

JOSEPH CONRAD NO BRASIL



Denise Bottmann
Historiadora, tradutora e docente do Depto. de Filosofia da Unicamp (1983-1996).
dbottmann@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta um levantamento das traduções da obra de Joseph Conrad publicadas no Brasil, desde 1934 a 2012.

Palavras-chave: Joseph Conrad, traduções brasileiras.

Abstract: This short essay lists Joseph Conrad's writings translated and published in Brazil, since 1934 through 2012.

Keywords: Joseph Conrad, Brazilian translations.

I

A obra de Joseph Conrad (1857-1924) é até razoavelmente traduzida no Brasil: talvez cerca de um terço dela. Apresento a seguir um levantamento das traduções publicadas entre nós, mencionadas apenas em sua primeira edição. Tirando uma ou outra, praticamente todas elas tiveram maior ou menor número de reedições na editora de referência e, em alguns casos, o licenciamento para outras editoras.

263

Foi por iniciativa da Livraria do Globo que Joseph Conrad chegou ao país, numa sucessão relativamente rápida. Em oito anos, saem pela Globo quatro romances e uma coletânea de contos de Conrad:

- 1934, *O agente secreto*, em tradução de Pepita Leão;
- 1936, *Tufão e outras histórias* (com “Tufão”, “Amy Foster”, “Falk” e “Amanhã”), em tradução de Queiroz Lima;
- 1939, *Lord Jim*, em tradução de Mário Quintana;
- 1940, *A flecha de ouro*, em tradução de Marques Rebelo;
- 1942, *Vitória*, em tradução de Leonel Vallandro.

Ainda em 1942, sai “Uma guarda avançada do progresso” na coletânea *Contos ingleses*, organizada por Jacob Penteadó, pela Edigraf. Embora não constem os créditos, trata-se da tradução portuguesa de Cabral do Nascimento.

Em 1944, sai “Juventude”, em tradução de Edison Carneiro na coletânea *Os ingleses: antigos e modernos*, organizada por Rubem Braga e publicada pela Editora Leitura.

Segue-se uma calmaria de vinte anos, até que, em 1964, a Editora Boa Leitura lança *Perdição e contos de inquietude*, em tradução de Virgínia Lefèvre. *Perdição* corresponde a *Almayer’s Folly* e os cinco contos (*Tales of Unrest*) são “Karain, uma lembrança”, “Os idiotas”, “Um posto avançado de progresso”, “A volta” e “A laguna”. [Diga-se de passagem que a Boa Leitura havia publicado um *Lord Jim* em 1960, mas não consegui descobrir se era uma retradução ou um licenciamento da tradução de 1939.]

Passa-se mais algum tempo, até que:

- em c. 1978 sai *A linha de sombra: uma confissão*, em tradução de Maria Antonia van Acker, pela Hemus;
- em 1978 temos “Por causa dos dólares” (integrante da coletânea *Within the Tides*), na edição revista e ampliada da antologia *Mar de histórias*, em tradução de Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai, pela Nova Fronteira;
- em 1982 vem *Vitória*, em tradução de Marcos Santarrita, pela Francisco Alves;
- no mesmo ano, sai uma nova tradução de *Lord Jim*, também por Marcos Santarrita e também pela Francisco Alves;
- no ano seguinte, 1983, sai *Nostramo*, em tradução de Donaldson Garschagen, pela Record.

Note-se que, nesses cinquenta anos de publicação de Conrad no Brasil, entre 1934 e 1983, não há nem sinal daquela obra que, hoje em dia, é a mais espantosamente traduzida e retraduzida entre nós, *Heart of Darkness* (com nada menos que 13 traduções/ adaptações diferentes).

É em 1984 que se inicia o surto, provavelmente na esteira do sucesso do filme *Apocalypse Now*, com três traduções lançadas no mesmo ano:

- *Coração das trevas*, em tradução de Regina Régis Junqueira, pela Itatiaia;
- *O coração da treva*, em tradução de Hamilton Trevisan, pela Global;
- *O coração das trevas*, em tradução de Marcos Santarrita, pela Brasiliense.

A partir daí, a onda conradiana ganha impulso e avança com uma razoável variedade de novos títulos e mais algumas retraduições:

- 1984, *Sob os olhos do Ocidente*, em tradução de Marcos Santarrita, pela Brasiliense;
- 1985, *A força do acaso, ou Chance*, em tradução de Francisco da Rocha Filho, pela Marco Zero;
- 1985, *O cúmplice secreto*, em tradução de Marilene Felinto e Heloísa Prieto, pela Max Limonad;

- 1985, *Tufão & outras histórias* (com “Tufão”, “Amy Foster” e “Amanhã”), em tradução de Albino Poli Jr., pela L&PM;
- 1986, *Juventude*, em tradução de Flávio Moreira da Costa, pela Marco Zero;
- 1987, *Lord Jim*, adaptação de Cordélia Dias d'Aguiar, na Coleção Elefante, Ediouro;
- 1991, *Nostromo*, em tradução de José Paulo Paes, pela Companhia das Letras;
- 1994, *Mocidade e O parceiro secreto*, em tradução de Maria Ercília Galvão Bueno, pela Imago;
- 1995, *O agente secreto: uma história singela*, em tradução de Laetitia Vasconcellos, pela Imago;
- 1997, *O coração das trevas*, em tradução de Albino Poli Jr., pela L&PM;
- 1999, *Espelho do mar, seguido de Um registro pessoal*, em tradução de Celso Mauro Paciornik, pela Iluminuras;
- 1999, *A loucura do Almayer*, em tradução de Julieta Cupertino, pela Revan.

Aqui vale a pena citar rapidamente o caso de Julieta Cupertino: nascida em outubro de 1907 e atualmente com 104 anos de idade, com amorosa dedicação começou a traduzir as obras de Conrad já nonagenária. Ao longo dos anos, a Revan vem publicando esse seu paciente trabalho, e assim é que, na sequência de *A loucura do Almayer*, que saiu em 1999, temos as seguintes traduções de Cupertino, sempre pela Revan:

265

- 2000, *O fim das forças*
- 2001, *Juventude: uma narrativa* (edição bilíngue)
- 2001, *Lord Jim*
- 2003, *Freya das sete ilhas*
- 2004, *Dentro das marés*
- 2004, *Duas histórias* (“Karain: uma memória” e “Um posto avançado do progresso”)
- 2005, *A linha de sombra*
- 2007, *Amy Foster*
- 2008, *O duelo*
- 2009, *Vitória*
- 2011, *Coração das trevas*

Em 2002, entre essa sequência acima listada, a mesma editora publicou também *O agente secreto*, em tradução de Paulo Cezar Castanheira.

Retomando a ordem cronológica das traduções e retraduições de Conrad no Brasil, e já apresentados os 12 títulos que saíram pela Revan desde 2000, prossegue a onda conradiana,

agora com predomínio maciço de retraduições, sobretudo de *Heart of Darkness*, e apenas uma ou outra coisa que ainda estava inédita entre nós:

- 2001, *Coração das trevas*, em tradução de Juliana L. Freitas, pela Nova Alexandria;
- 2002, *O coração das trevas, seguido de O cúmplice secreto*, em tradução de Celso Mauro Paciornik, pela Iluminuras;
- 2003, *Juventude: uma narrativa, e O parceiro secreto*, em tradução de Valéria Medeiros, pela Paz e Terra;
- 2005, “A fera” (integrante da coletânea *A Set of Six*), em *Contos de horror do século XIX*, tradução de Laetitia Vasconcellos, pela Companhia das Letras;
- 2005, *Coração das trevas*, em adaptação de José Vicente Bernardo, pela Nova Alexandria;
- 2007, *O coração das trevas*, em adaptação de Rodrigo Espinosa Cabral, pela Rideel;
- 2007, *O coração das trevas*, em tradução de Luciano Alves Meira, pela Martin Claret;
- 2007, “O duelo”, em *Mestres-de-armas – seis histórias sobre duelos*, em tradução de Cláudio Figueiredo, pela Companhia das Letras;
- 2007, *Os duelistas*, em tradução de André de Godoy Vieira, pela L&PM;
- 2007, “Um posto avançado do progresso”, em *Os melhores contos que a história escreveu*, em tradução de Maria Luiza X. de A. Borges, pela Nova Fronteira;
- 2008, *Coração das trevas, seguido de Um posto avançado do progresso*, em tradução de Sergio Flaksman, pela Companhia das Letras;
- 2008, *No coração das trevas*, em tradução de José Roberto O’Shea, pela Hedra;
- 2009, *Um anarquista e outros contos* (“Um anarquista”, “O informante”, “Il conde” e “A bruta”, extraídos da coletânea *A Set of Six*), em tradução de Dirceu Villa, pela Hedra;
- 2010, *A linha de sombra: uma confissão*, em tradução de Guilherme Braga, pela L&PM;
- 2010, *O agente secreto*, em tradução de Eduardo Furtado, pela Landmark;
- 2011, *O coração das trevas*, em tradução de Fábio Cyrino, pela Landmark.

266

Encontrei menção a um conto de Conrad em *Contos de amor e desamor*, pela Agir, mas não consegui maiores informações. Entre as ausências incompreensíveis, destacam-se *The Nigger of the "Narcissus"* e “Gaspar Ruiz”, este integrante de *A Set of Six*, coletânea do autor inexplicavelmente desmembrada entre nós.

Cabe ainda lembrar o lamentável descaminho da Editora Nova Cultural em sua coleção “Obras-Primas”, lançando em 2003 um *Lord Jim* com pretensa tradução atribuída a uma “Carmen Lia Lomônaco”, que, em verdade, constituía mera cópia da decana tradução de Mário Quintana.

II

Segue-se a tabela dos escritos de Conrad publicados no Brasil, em escala decrescente do número de traduções, em blocos dispostos internamente em ordem cronológica:

<i>Heart of Darkness</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Coração das trevas</i>	Regina Régis Junqueira	Itatiaia	1984
<i>O coração da treva</i>	Hamilton Trevisan	Global	1984
<i>O coração das trevas</i>	Marcos Santarrita	Brasiliense	1984
<i>O coração das trevas</i>	Albino Poli jr.	L&PM	1997
<i>Coração das trevas</i>	Juliana L. Freitas	Nova Alexandria	2001
<i>O coração das trevas</i>	Celso Mauro Paciornik	Iluminuras	2002
<i>O coração das trevas</i>	Luciano Alves Meira	Martin Claret	2007
<i>Coração das trevas</i>	Sergio Flaksman	Cia. das Letras	2007
<i>No coração das trevas</i>	José Roberto O'Shea	Hedra	2008
<i>O coração das trevas</i>	Fábio Cyrino	Landmark	2011
<i>Coração das trevas</i>	Julieta Cupertino <i>Adaptação</i>	Revan	2011
<i>Coração das trevas</i>	José Vicente Bernardo	Nova Alexandria	2005
<i>O coração das trevas</i>	Rodrigo Espinosa Cabral	Rideel	2007

267

<i>Youth</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Juventude</i>	Edison Carneiro	Leitura	1944
<i>Juventude</i>	Flávio Moreira da Costa	Marco Zero	1986
<i>Mocidade</i>	Maria Ercília Galvão Bueno	Imago	1994
<i>Juventude: uma narrativa</i>	Julieta Cupertino	Revan	2001
<i>Juventude: uma narrativa</i>	Valéria Medeiros	Paz e Terra	2003

<i>An Outpost of Progress</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Uma guarda avançada do progresso</i>	Cabral do Nascimento (port.)	Edigraf	1942
<i>Um posto avançado de progresso</i>	Virgínia Lefèvre	Boa Leitura	1964
<i>Um posto avançado do progresso</i>	Julieta Cupertino	Revan	2004
<i>Um posto avançado do progresso</i>	Maria Luiza X. de A. Borges	Nova Fronteira	2007
<i>Um posto avançado do progresso</i>	Sergio Flaksman	Cia. das Letras	2008

<i>The Secret Agent</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>O agente secreto</i>	Pepita Leão	Globo	1934
<i>O agente secreto</i>	Laetitia Vasconcellos	Imago	1995
<i>O agente secreto</i>	Paulo Cezar Castanheira	Revan	2002
<i>O agente secreto</i>	Eduardo Furtado	Landmark	2010

<i>The Secret Sharer</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>O cúmplice secreto</i>	Marilene Felinto e Heloísa Prieto	Max Limonad	1985
<i>O parceiro secreto</i>	Maria Ercília Galvão Bueno	Imago	1994
<i>O cúmplice secreto</i>	Celso Mauro Paciornik	Iluminuras	2002
<i>O parceiro secreto</i>	Valéria Medeiros	Paz e Terra	2003

<i>Lord Jim*</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Lord Jim</i>	Mário Quintana	Globo	1939
<i>Lorde Jim</i>	Marcos Santarrita	Francisco Alves	1982
<i>Lord Jim</i>	Julieta Cupertino <i>Adaptação</i>	Revan	2001
<i>Lord Jim</i>	Cordélia Dias d'Aguiar	Ediouro	1987

*Há um registro não identificado de uma edição pela Boa Leitura, em 1960. Há uma fraude de tradução publicada pela Editora Nova Cultural em 2003, em nome de “Carmen Lia Lomônaco”

<i>Victory</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Vitória</i>	Leonel Vallandro	Globo	1942
<i>Vitória</i>	Marcos Santarrita	Francisco Alves	1982
<i>Vitória</i>	Julieta Cupertino	Revan	2009

<i>Amy Foster</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Amy Foster</i>	Queiroz Lima	Globo	1936
<i>Amy Foster</i>	Albino Poli Jr.	L&PM	1985
<i>Amy Foster</i>	Julieta Cupertino	Revan	2007

<i>Shadow Line</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>A linha de sombra: uma confissão</i>	Maria Antonia van Acker	Hemus	1978c
<i>A linha de sombra</i>	Julieta Cupertino	Revan	2005
<i>A linha de sombra: uma confissão</i>	Guilherme Braga	L&PM	2010

<i>The Duel</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>O duelo</i>	Cláudio Figueiredo	Cia. das Letras	2007
<i>Os duelistas</i>	André de Godoy Vieira	L&PM	2007
<i>O duelo</i>	Julieta Cupertino	Revan	2008

<i>Nostramo</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Nostramo</i>	Donaldson Garschagen	Record	1983
<i>Nostramo</i>	José Paulo Paes	Cia. das Letras	1991

<i>Almayer's Folly</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Perdição</i>	Virgínia Lefèvre	Boa Leitura	1964
<i>A loucura do Almayer</i>	Julieta Cupertino	Revan	1999

<i>Typhoon</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Tufão</i>	Queiroz Lima	Globo	1936
<i>Tufão</i>	Albino Poli Jr.	L&PM	1985

<i>Tomorrow</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Amanhã</i>	Queiroz Lima	Globo	1936
<i>Amanhã</i>	Albino Poli Jr.	L&PM	1985

<i>Karain: A Memoir</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Karain, uma lembrança</i>	Virgínia Lefèvre	Boa Leitura	1964
<i>Karain: uma memória</i>	Julieta Cupertino	Revan	2004

<i>The Brute</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>A fera</i>	Laetitia Vasconcellos	Cia. das Letras	2005
<i>A bruta</i>	Dirceu Villa	Hedra	2009

<i>Under Western Eyes</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Sob os olhos do Ocidente</i>	Marcos Santarrita	Brasiliense	1984

<i>Chance</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>A força do acaso, ou Chance</i>	Francisco da Rocha Filho	Marco Zero	1985

<i>The Arrow of Gold</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>A flecha de ouro</i>	Marques Rebelo	Globo	1940

<i>Inside the Tides</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Dentro das marés</i>	Julieta Cupertino	Revan	2004

<i>Because of the Dollars</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Por causa dos dólares</i>	Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai	Nova Fronteira	1978

<i>Falk</i>	Tradução	Editora	Ano
Falk	Queiroz Lima	Globo	1936

<i>The Idiots</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Os idiotas</i>	Virgínia Lefèvre	Boa Leitura	1964

<i>The Return</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>A volta</i>	Virgínia Lefèvre	Boa Leitura	1964

<i>The Lagoon</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>A laguna</i>	Virgínia Lefèvre	Boa Leitura	1964

<i>The Mirror of the Sea</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Espelho do mar</i>	Celso Mauro Paciornik	Iluminuras	1999

<i>A Personal Record</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Um registro pessoal</i>	Celso Mauro Paciornik	Iluminuras	1999

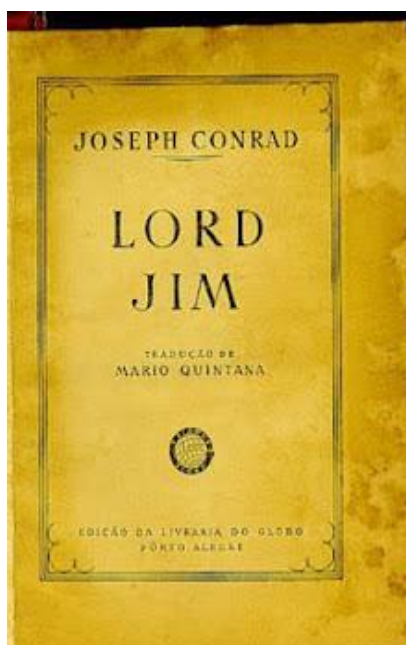
<i>The End of the Tether</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>O fim das forças</i>	Julieta Cupertino	Revan	2000

<i>Freya of the Seven Islands</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Freya das sete ilhas</i>	Julieta Cupertino	Revan	2003

<i>Il Conde</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Il conde</i>	Dirceu Villa	Hedra	2009

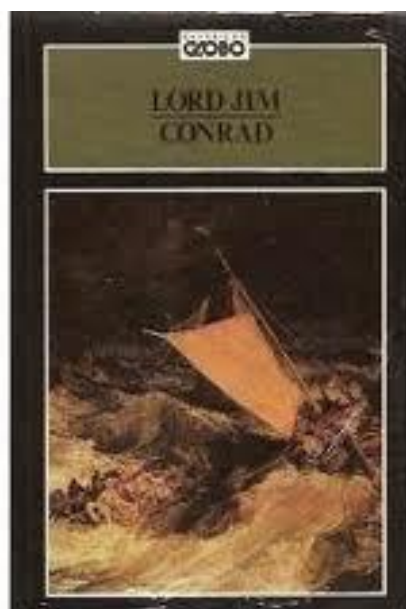
<i>The Informer</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>O informante</i>	Dirceu Villa	Hedra	2009

<i>An Anarchist</i>	Tradução	Editora	Ano
<i>Um anarquista</i>	Dirceu Villa	Hedra	2009

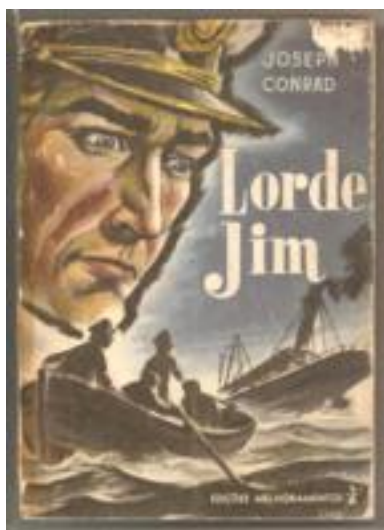


Capa da primeira edição (1939)

271

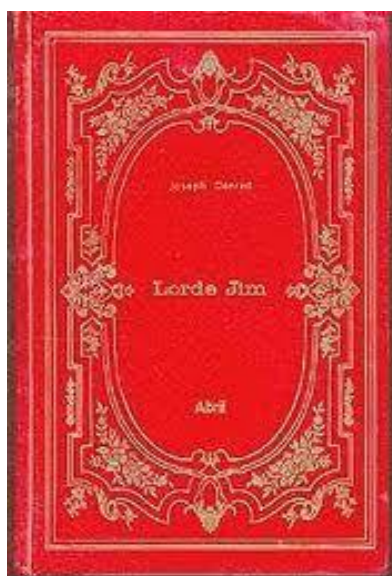


Editora Globo, 1987, para bancas, em papel jornal

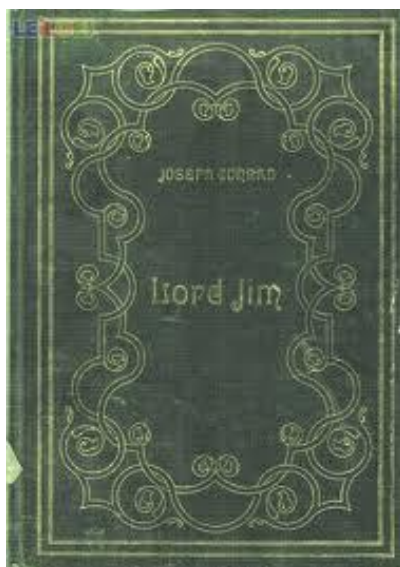


Edições Melhoramentos, 1960

272

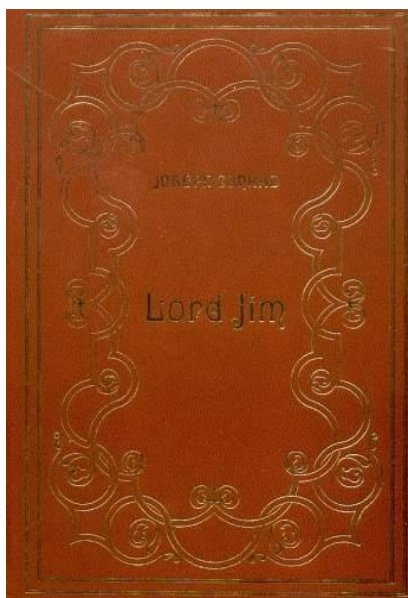


Editora Abril, 1971

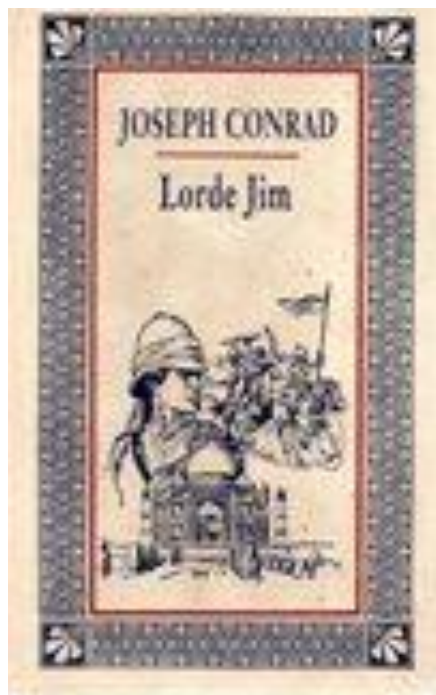


Editora Abril, 1980

273

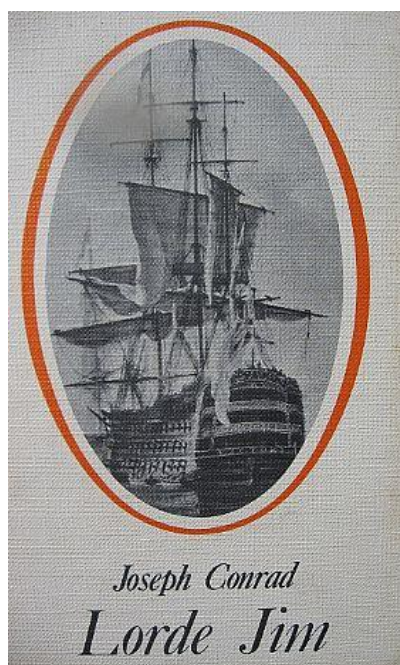


Editora Abril, 1982



Círculo do livro

274

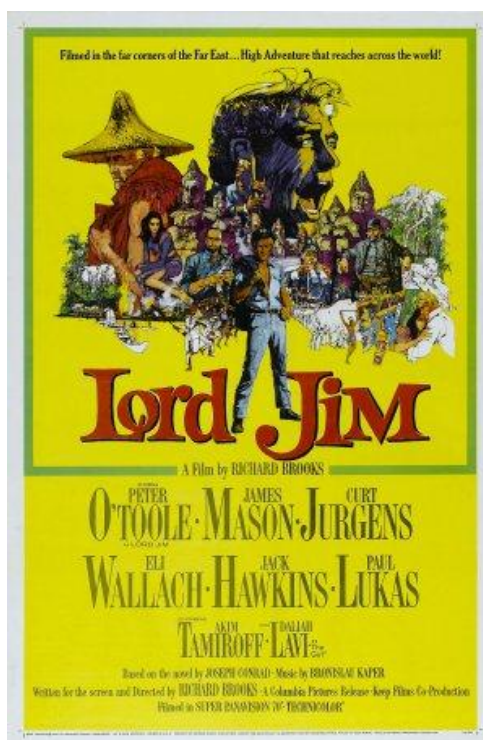


Círculo do Livro



Popularização em quadrinização publicada pela Ebal, Edição Maravilhosa, n. 171, de 1958

275



Cartaz do filme realizado em 1965